



Os voluntários que participaram da ação se reuniram para avaliar o resultado do trabalho e praticar esportes

Mutirão para limpar parque

» RAFAEL CAMPOS

Duas semanas recolhendo cacos de vidro, garrafas quebradas, anzóis perdidos e muitos tocos de árvores. Nos últimos 15 dias, moradores do Lago Norte e frequentadores do Parque das Garças puseram a mão na massa para limpar a área, depois de vários relatos de acidentes ocorridos por conta do lixo espalhado na área. “Já tivemos casos graves, em que o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) teve de ser chamado. Como estamos aqui sempre, resolvemos agir”, afirma Sérgio Marques, da equipe Raia Norte, um grupo de esportistas que pratica kitesurf e stand up paddle no local.

Junto deles estavam a Associação Amigos do Parque das Garças e a Administração do Lago Norte, em um trabalho que também pretende apressar as melhorias estruturais que a população espera sejam implementadas no espaço. “Precisam ser instalados banheiros e também lixeiras. Já colocamos algumas, mas ainda



Temperatura máxima registrada ontem na capital

são poucas. Amanhã, vamos alertar, por meio de uma faixa, os visitantes a manterem tudo limpo”, garante Nelson Marraccini, presidente da entidade. Ontem, mesmo com o forte calor — a temperatura máxima ficou em 31,2°C e, na hora mais quente, a umidade relativa do ar mínima foi de 29% —, vários moradores se reuniram em um café da manhã para avaliar os resultados da ação.

O trabalho não foi fácil. De acordo com os participantes, car-

ros com tração 4x4, guinchos e até mesmo um grupo de escoteiros tiveram de ajudar a levar todo o material acumulado. “Foram retirados cerca de 300 quilos de entulho. Só garrafas quebradas foram mais de 200”, afirma Sérgio Marques. Ele conta que, antes, os praticantes vinham ao parque somente durante a época da seca. Ao retornar no ano seguinte, detritos perigosos ficavam escondidos no mato alto e dentro da água.

“Decidimos cuidar durante todo o ano inteiro, como um trabalho fixo. A comunidade aderiu ao movimento e tem respeitado a limpeza. Queremos fazer daqui o Parque Olhos d’água à beira do lago”, avisa. O instrutor de kitesurf Daniel Baoke diz que a falta de cuidados estava até mesmo diminuindo a procura dos alunos pelas aulas, além de gerar prejuízos para os esportistas.

Todo o trabalho foi feito de forma voluntária. A ideia é fazer com que o Parque das Garças se torne um local para a prática de vários esportes, bem como um local agradável para reunir as famílias.